

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 3102 - 1/3

<sup>1</sup>OFICINA EDUCATIVA: aspectos éticos no cuidado ao idoso residente em instituição de longa permanência

Carlos Luciana Maria Ribeiro<sup>1</sup>

Freitas Maria Célia de<sup>2</sup>

Diógenes Mariana Barra<sup>3</sup>

**Introdução:** ética é o conjunto de princípios que norteiam as ações humanas, considerada uma reflexão crítica sobre o comportamento humano que interpreta, discute e problematiza os valores, os princípios e as regras morais. Portanto, é importante resgatar essa temática, tentando reequilibrar valores éticos indispensáveis à sobrevivência e manutenção de certa estabilidade entre os seres humanos, principalmente, aqueles que cuidam de idosos, vítimas de abandono e maus-tratos pelos familiares. Consideramos seu estudo e discussão relevantes, pois a ética existe como uma referência para os seres humanos na sociedade. Portanto, ética e educação são intrínsecas, pois a ética forma um indivíduo consciente de seus direitos e deveres na sociedade, e, em especial, quando o estudo tem como fundamento a realidade revelada pela necessidade de contínuo cuidado aos idosos sofridos ou pelo abandono ou pela violência familiar. Nesta perspectiva, despertar nos cuidadores de uma instituição de longa permanência o discernimento dos aspectos éticos no cuidado a essa parcela populacional, possibilitará uma consciência crítica e sensibilizará para o cuidado, pensando na qualidade de vida dos idosos residentes. **Objetivo:** Conhecer o que sabem os cuidadores de uma instituição de longa permanência de Fortaleza-CE sobre aspectos éticos, pesando o cuidado ao idoso como cidadão. Realizar oficina educativa para discutir atitudes éticas no cuidado aos idosos residentes nessa instituição. **Metodologia:** Pesquisa-ação realizada com 9 (nove) cuidadores de uma instituição de longa permanência de Fortaleza-CE, no mês de agosto do ano corrente. A oficina educativa foi planejada pelo Grupo de Pesquisa Educação em Saúde (GRUPESS), linha educação em saúde na atenção ao idoso da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Utilizamos o método Paulo Freire como

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE.  
lucianaribeiro2103@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará- UECE.

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 3102 - 2/3

caminho para obtenção da avaliação diagnóstica e implementação de estratégias educativas que permitissem aos participantes expor naturalmente os conhecimentos sobre o cuidado aos idosos, considerando os aspectos éticos. Realizamos uma oficina, em que buscamos esclarecer, aos participantes, o tema atrelado e seus conhecimentos sobre o mesmo. Consideramos o diálogo como principal ferramenta para esta troca entre os participantes/cuidadores e facilitadores da oficina. Foram realizadas colagens de imagens e palavras em cartazes sobre o que eles entendiam por *ética, o que é uma pessoa ética e como ser ético no cuidado com o idoso*. Utilizamos como suporte o Estatuto do Idoso e a Lei do Exercício Profissional para reflexão dos direitos e deveres, pensando o idoso como cidadão. Ressaltamos as punições que o estatuto reserva àqueles que negam os direitos aos idosos, associamos à lei do exercício profissional, destacando os princípios legais dos direitos e deveres do idoso e cuidadores. As idéias foram colocadas em papel madeira e afixadas nas paredes. Todos falaram sobre a construção pensada. A oficina durou em média 1 hora e 30 minutos. Quando foi solicitado um segundo encontro para discussões após 20 dias de intervalo. Nesse momento, cada participante explicitará o que observou no seu cotidiano de prática que poderia ferir os princípios éticos. **Resultados e discussão:** a oficina foi dividida em dois momentos: no primeiro, apresentação das palestrantes, dos participantes e do tema abordado. No segundo momento, cada cuidador fazia e apresentava seu cartaz respondendo às questões colocadas no início. Dentre as palavras citadas, encontramos: *responsabilidade, coleguismo, respeito e humanização*. Tais palavras foram citadas como essenciais no exercício do cuidado, vislumbrando aqueles idosos excluídos pela própria família. Consideraram que sendo *“aquele um lar não escolhido por eles, os profissionais deverão atentar para o cuidado humano, respeitando a história de vida de cada idoso”*. Neste sentido, pensamos que somados e derivados os direitos inerentes a condição de pessoa, tem o idoso direitos como cidadão. Tendo contribuído de diversas maneiras para a sociedade em maior volume que a média da mesma, o idoso tem direito a um tratamento privilegiado do estado e das diversas estruturas sociais. Logo, a instituição de longa permanência deverá acolher com dignidade os idosos, proporcionando cuidados efetivos, consoantes as necessidades de cada idoso. Portanto, o processo de educação realiza-se por

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 3102 - 3/3

sujeitos que são inacabados, ou seja, têm a consciência de que precisam mudar para melhor interagir com a realidade e, fazendo esta auto-reflexão, pode descobrir-se como um ser em constante busca. Na colagem dos cartazes, priorizamos interação entre os sujeitos, assim, tanto cuidadores quanto facilitadores tiveram a oportunidade de ensinar e aprender juntos. Portanto, a associação das palavras e figuras favoreceu a reflexão dos participantes quanto ao cuidado ético aos idosos residentes. **Considerações Finais:** consideramos que, para ser uma pessoa ética, não existe um modelo específico a seguir. No entanto, no cotidiano da prática do cuidado a essa parcela populacional devem-se firmar discussões que permitam aos cuidadores expor seus conhecimentos a cada dia. Deve-se pensar e praticar ações consoantes aos aspectos éticos, pensando no idoso como cidadão. Relacionar essa ética aos cuidados prestados aos idosos é facilmente encontrado nos livros, mas relevante favorecer uma reflexão crítica sobre as experiências, conflitos pessoais e valores morais permeiam o dia-a-dia dos profissionais cuidadores de idosos, em condições especiais, abandonados e mal tratados pela família e sociedade. As estratégias de oficinas educativas proporcionam as discussões sem imposição, visto que se tem a realidade como pano de fundo para os embates em que se observam os obstáculos e aprimoram as soluções. Consideramos, também, que para se obter êxito na educação como ferramenta de mudança e sensibilização dos cuidadores, uma metodologia mais dialogada é relevante e estritamente necessária. **Bibliografia:** BRANDÃO, C.R. O que é método Paulo Freire, 1999. Editora brasiliense. FORTES, P.A.C. **Ética, direitos dos usuários e políticas de humanização da atenção à saúde.** Saúde e Sociedade, vol. 13, n. 3, set/dez 2004. FREIRE, P. **Educação e mudança.** Tradução de Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, Coleção Educação e Comunicação vol.1. SHIMIZU, A.M, CORDEIRO, A.P., MENIN, M.S.S., **Ética, preconceito, educação: características das publicações em periódicos nacionais de educação, filosofia e psicologia entre 1970 e 2003.** Rev. Brás. de educação, vol. 11, n. 31, jan/abr. 2006.

**Descritores:** idoso, enfermagem, ética, cuidado.